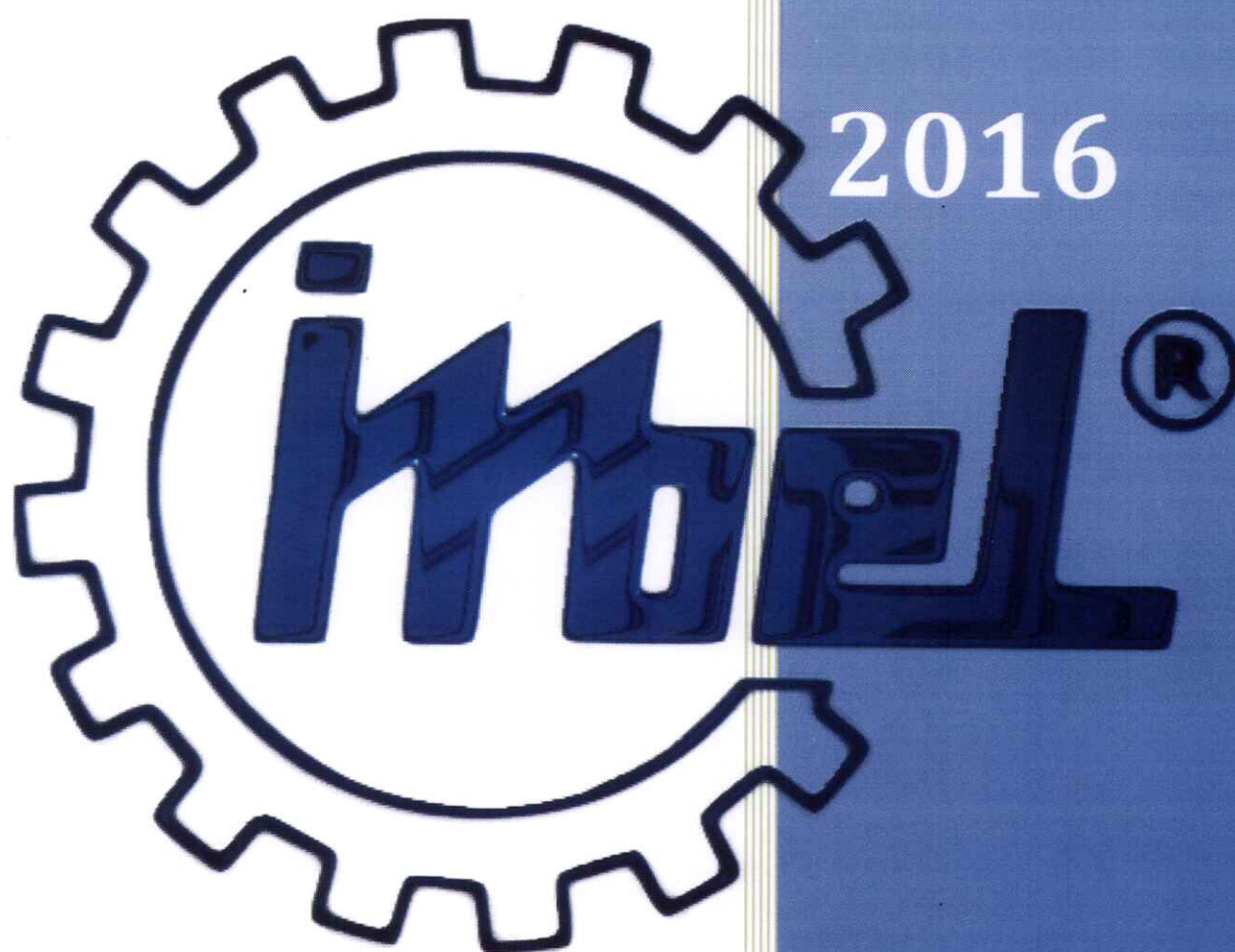


Empresa Estratégica de Defesa e Segurança desde 1808

Relatório da Administração



Anexo "A"
Demonstrações Contábeis

Conteúdo

1.	BALANÇO PATRIMONIAL	1
2.	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2
3.	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3
4.	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	4
5.	NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	5
6.	SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	5
7.	DISPONIBILIDADES	8
8.	CLIENTES	8
9.	ESTOQUES	9
10.	IMPOSTOS A RECUPERAR.....	9
11.	DESPESAS ANTECIPADAS.....	9
12.	OUTROS CRÉDITOS	10
13.	INVESTIMENTOS	10
14.	IMOBILIZADO	11
15.	INTANGÍVEL	12
16.	FORNECEDORES.....	12
17.	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUIÇÕES	13
18.	ADIANTAMENTO DE CLIENTES	13
19.	PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS.....	13
20.	PROVISÕES DIVERSAS.....	14
21.	OUTRAS OBRIGAÇÕES	14
22.	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E CONTRIBUIÇÕES	14
23.	CAPITAL SOCIAL.....	15
24.	LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	15
25.	CUSTOS.....	15
26.	MANUTENÇÃO DE CAPACIDADE ESTRATÉGICA	15
27.	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	16
28.	DESPESAS COMERCIAIS.....	16
29.	DESPESAS TRIBUTÁRIAS	16
30.	DESPESAS DIVERSAS.....	17
31.	RECEITAS DIVERSAS	17
32.	DESPESAS FINANCEIRAS	17
33.	RECEITAS FINANCEIRAS	17
34.	OUTRAS DESPESAS	18
35.	OUTRAS RECEITAS.....	18
36.	RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	18
37.	PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA.....	18
38.	COBERTURA DE SEGUROS	19
39.	REMUNERAÇÃO DOS DIRIGENTES E EMPREGADOS	19
40.	PARTES RELACIONADAS	20
41.	CONCILIAÇÃO ENTRE BALANÇO PUBLICADO E BALANÇO SIAFI	20





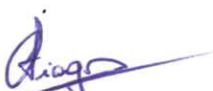
INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

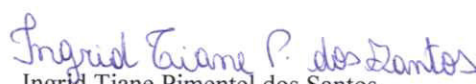
1. BALANÇO PATRIMONIAL

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2016	2015	A.H %
Ativo Circulante		271.298	189.172	0,4341
Disponibilidades	7	138.428	51.502	169%
Clientes	8	31.774	33.440	-5%
Estoques	9	88.118	86.348	2%
Impostos a Recuperar	10	3.452	9.433	-63%
Despesas Antecipadas	11	2.016	442	356%
Outros Créditos	12	7.510	8.007	-6%
Ativo Não Circulante		133.721	135.374	-1%
Realizável a Longo Prazo		2.800	2.726	3%
Investimentos	13	2.303	2.303	0%
Imobilizado	14	127.246	128.705	-1%
Intangível	15	1.372	1.640	-16%
TOTAL DO ATIVO		405.019	324.546	25%
PASSIVO	Nota	2016	2015	A.H %
Passivo Circulante		86.862	68.692	26%
Fornecedores	16	4.089	7.553	-46%
Obrig.Trabalhistas, Tributárias e Contribuições	17	12.515	17.636	-29%
Adiantamentos de Clientes	18	6.122	2.778	120%
Provisões para Contingências	19	43.961	31.650	39%
Provisões Diversas	20	15.012	7.827	92%
Outras Obrigações	21	5.163	1.248	314%
Passivo Não Circulante		3.695	12.369	-70%
Obrig. Trabalhista, Tributárias e Contribuições	22	3.695	12.369	-70%
Patrimônio Líquido		314.462	243.485	29%
Capital Social	23	378.460	378.460	0%
Lucros/Prejuízos Acumulados	24	(63.998)	(134.975)	-53%
TOTAL DO PASSIVO		405.019	324.546	25%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


Celso José Tiago
Diretor-Presidente


Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército



2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

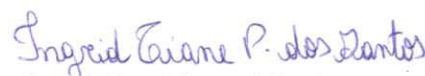
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(valores expressos em milhares de reais)

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	Nota	2016	2015	A.H %
Receita Operacional Bruta				
Mercado Interno		122.569	69.397	77%
Mercado Externo		302		100%
Prestação de Serviços e Revenda		6.271	18	34739%
		129.142	69.415	86%
(-) Dedução da Receita				
Vendas Canceladas		(21.927)	(372)	5794%
Impostos Incidentes sobre Vendas e Serviços		(35.015)	(21.861)	60%
		(56.942)	(22.233)	156%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		72.200	47.182	53%
(-) Custo dos Produtos Vendidos e dos Serviços	25	(44.067)	(36.191)	22%
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		28.133	10.991	156%
Manutenção da Capacidade Estratégica	26	(42.352)	(48.801)	-13%
Despesas Administrativas	27	(63.389)	(62.915)	1%
Despesas Comerciais	28	(373)	(5.265)	-93%
Despesas Tributárias	29	(4.722)	(3.020)	56%
Despesas Diversas	30	(19.517)	(19.680)	-1%
Receitas Diversas	31	2.568	7.122	-64%
RESULTADO OPERACIONAL		(99.652)	(121.568)	-18%
Despesas Financeiras	32	(1.857)	(932)	99%
Receitas Financeiras	33	12.161	7.971	53%
Outras Despesas	34	(1.392)	(309.392)	-100%
Outras Receitas	35	6.020	315.813	-98%
Receita Orçamentária	36	175.975	170.169	3%
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL		91.255	62.061	47%
Imposto de Renda e Contribuição Social	37	(20.279)	(11.353)	79%
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		70.976	50.708	40%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


Celso José Tiago
Diretor-Presidente


Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército



3. **DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas	Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	378.460	68.595	(185.683)	261.372
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	-	-
IRPJ e CSLL sobre Reserva de Reavaliação	-	(68.595)	-	(68.595)
Reserva de Capital	-	-	-	-
Resultado do Exercício Anterior	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	50.708	50.708
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	378.460	-	(134.975)	243.485
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	-	-
IRPJ e CSLL sobre Reserva de Reavaliação	-	-	-	-
Reserva de Capital	-	-	-	-
Resultado do Exercício Anterior	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	70.976	70.976
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	378.460	-	(63.999)	314.461

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


Celso José Tiago
Diretor-Presidente


Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

4. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

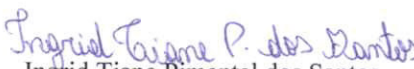
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(valores expressos em milhares de reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2016	2015
Resultado do Exercício (antes do IRPJ e CSLL)	91.255	62.061
Depreciações e Amortizações	5.876	2.973
Valor residual de Investimentos/Imobilizados baixados	(6.185)	64.408
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.364	4.669
Provisão para Perdas no Estoque	-	(1.364)
Provisão para Contingências	12.311	7.395
Provisão para IRPJ e CSLL Diferidos	(8.674)	(11.166)
Provisões Diversas	7.185	122
Reservas	-	(79.761)
Outras despesas que não representam movimentação no Caixa	-	(49.983)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-	(392)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(20.279)	(11.353)
Receita Orçamentária	(175.975)	(170.169)
Lucro Ajustado:	(91.122)	(182.560)
Clientes	(1.698)	4.124
Estoques	(1.770)	17.550
Impostos a Recuperar	5.981	1.906
Despesas Antecipadas	(1.574)	(648)
Créditos a Receber	(74)	320
Outros Créditos	498	1.027
DECRÉSCIMO / ACRÉSCIMO DE ATIVOS	1.363	24.279
Fornecedores	(3.464)	2.913
Obrigações Trabalhistas e Tributárias	(5.121)	(7.380)
Adiantamento de Clientes	3.345	61
Outras Obrigações	3.914	11
ACRÉSCIMO / DECRÉSCIMO DE PASSIVOS	(1.326)	(4.395)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(91.085)	(162.676)
Compras de Ativo Imobilizado e Intangível	2.036	(246)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2.036	(246)
Receita Orçamentária	175.975	170.169
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	175.975	170.169
(REDUÇÃO) / AUMENTO LÍQ. DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	86.926	7.247
Saldo Inicial de Caixa e Equivalente de Caixa	51.502	44.255
Saldo Final de Caixa e Equivalente de Caixa	138.428	51.502
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	86.926	7.247

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.


Celso José Tiago
Diretor-Presidente


Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9



5. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

5.1. Contexto Operacional

A Indústria de Material Bélico do Brasil – IMBEL® foi criada em 14 de julho de 1975, por intermédio da Lei nº 6.227. É uma Empresa Pública dependente integrante do Orçamento Geral da União, vinculada ao Ministério da Defesa, por intermédio do Comando do Exército, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio.

Constituem atividades relacionadas com a finalidade da IMBEL®:

I - promover a indústria militar de defesa brasileira e atividades correlatas, abrangendo a construção e a manutenção da infraestrutura de defesa, bem como a logística, a pesquisa e o desenvolvimento;

II - gerenciar projetos de interesse do Exército brasileiro;

III - promover ou executar atividades vinculadas à obtenção e manutenção de produtos de defesa;

IV - promover e executar atividades ligadas à obtenção, manutenção, proteção ou expansão dos conhecimentos e competências essenciais para cumprimento tanto dos seus objetivos, quanto das exigências de mobilização do País; e

V - promover e executar atividades que permitam manter infraestrutura dimensionada para as exigências de mobilização do País.

A IMBEL® tem sede e foro na cidade de Brasília - DF, onde está situada sua Diretoria; atua em todo o território nacional e possui as seguintes Unidades de Produção:

Sigla	Localização	Material Produzido
FPV	Piquete – SP	Fabricação de Pólvora, TNT e Nitrocelulose.
FJF	Juiz de Fora - MG	Fabricação de munição de grosso calibre.
FMCE	Rio de Janeiro - RJ	Fabricação de equipamentos eletrônicos militares.
REPI	Wenceslau Braz - MG	Produção, distribuição e comercialização de Energia Elétrica.
FI	Itajubá – MG	Fabricação de armamento leve (Pistolas, Fuzis e Carabinas).
FE	Magé – RJ	Fabricação de explosivos em geral.

5.2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, as Normas Brasileiras de Contabilidade, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis ao encerramento do exercício.

6. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

6.1. Disponibilidades

São registradas pelo valor nominal, atualizadas às taxas do último dia útil do ano corrente, quando aplicável, conforme demonstrado (nota explicativa nº 4).



6.2. Instrumentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2016, o valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no Balanço Patrimonial, como Disponibilidades e Clientes, aproximam-se de seus respectivos valores de mercado.

6.3. Clientes

São registrados pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável. A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos vencidos há mais de 180 dias, para o mercado interno, e 360 dias, para o mercado externo e para órgãos públicos (nota explicativa nº 8).

6.4. Estoques

São avaliados ao custo de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado. O custo de produção reflete o método de absorção total de custos industriais, com base na utilização normal da capacidade de produção, sendo que o custo correspondente à substituição da capacidade normal é debitado ao Resultado do período como Manutenção da Capacidade Estratégica. Os Estoques de Produtos em Elaboração e Acabados compreendem matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção. As importações em andamento são demonstradas na nota explicativa nº 9.

6.5. Impostos a Recuperar

São registrados mediante apropriação na aquisição de insumos destinados à produção, os quais serão compensados com saldos a pagar no exercício seguinte, com exceção ao INSS, conforme demonstrado na nota explicativa nº 10.

6.6. Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes

São registrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

6.7. Investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição, ajustados ao seu valor recuperável, quando aplicável, bem como pela provisão para prováveis perdas dos investimentos sem expectativa de recuperação ou pelos rendimentos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 13.

6.8. Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou formação, deduzido pela depreciação acumulada. A Depreciação do Ativo Imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas demonstradas na nota explicativa nº 14, as quais refletem o tempo de vida útil econômica estimada dos bens, em obediência a IN 162/98, da RFB.

6.9. Intangível

Os Ativos Intangíveis são mensurados com base no custo de aquisição e/ou formação, deduzidas a amortização acumulada, se for o caso, e possíveis perdas por redução ao valor recuperável.

6.10. Adiantamento de Clientes



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército



Correspondem aos adiantamentos recebidos dos clientes antes da entrega dos produtos, suportados por contratos celebrados entre as partes, e estão sujeitos à variação cambial, quando aplicável, conforme demonstrado na nota explicativa nº 18.

6.11. Provisões de Férias

É calculada com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e inclui os encargos sociais correspondentes.

6.12. Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações cambiais.

6.13. Provisões para Contingências

Provisões para contingências relacionadas a processos judiciais são reconhecidas com base nos laudos dos assessores jurídicos e melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes na data de encerramento do exercício, conforme demonstrado na nota explicativa nº 19.

6.14. Apuração do Resultado

As Receitas e Despesas foram apuradas pelo Regime de Competência.

6.15. Receita Orçamentária

É disponibilizada pelo governo e reconhecida pelo Regime de Competência.

6.16. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

São calculados observando-se suas alíquotas nominais que totalizam 34% - Imposto de Renda (25%) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (9%), de acordo com a Lei nº 9.430/1996 e Lei nº 9.532/1997, consolidadas pelo Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999. Os prejuízos acumulados das operações brasileiras não possuem prazo de prescrição, porém a sua compensação é limitada a até 30%, em anos futuros, do montante do lucro tributável de cada exercício.

6.17. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use o julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do Ativo Imobilizado, Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, Perdas em Estoques e Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, bem como as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa as estimativas e premissas anualmente.



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército



7. DISPONIBILIDADES

	RS / mil	2016	2015
Aplicações Financeiras		126.724	48.035
Caixa e Bancos		-	-
Tesouro Nacional Fonte 250		5.700	1.206
Tesouro Nacional Fonte 0100		6.004	2.261
Total de Disponibilidades		138.428	51.502

A rubrica "Tesouro Nacional Fonte 250" é composta pelos recursos próprios que foram recolhidos através de Guia de Recolhimento da União (GRU) na Conta Única do Tesouro Nacional. A movimentação dos valores registrados na rubrica é realizada pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

A IMBEL® realizou aplicações financeiras junto ao Banco do Brasil, obtendo, no período de janeiro a dezembro, rendimentos brutos de R\$ 10.827 e líquidos de R\$ 8.839 (deduzido do Imposto de Renda na Fonte no total de R\$ 1.998).

8. CLIENTES

	RS / mil	2016	2015
Clientes - Mercado Interno		37.433	42.463
Clientes - Mercado Externo		-	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(5.659)	(9.023)
Total de Clientes		31.774	33.440

Composição dos Clientes		RS / mil				2016
Categoria	A Vencer	< 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	> 120 dias	TOTAL
Duplicatas Públicas	6.415	16.583	15	0	3.590	26.560
Duplicatas Privadas	2.169	3.934	27	31	3.404	9.565
Demais Títulos	771	215	0	0	321	1.308
Total a Receber	9.355	20.732	42	31	7.315	37.433

A rubrica "Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa" é constituída levando-se em consideração:

- computar como perda os créditos sem garantia de valor até R\$ 5 (cinco mil reais), por operação, vencidos há mais de seis meses, independentemente de iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento;

- A provisão para todos os títulos que não possuem garantia com valor acima de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) e até R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), vencidos há mais de um ano; os títulos sem garantia com valor superior a R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), vencidos há mais de um ano, mas com os procedimentos judiciais para o seu recebimento; e os créditos pertencentes à empresas que já possuem declaração de insolvência do devedor, em sentença emanada do Poder Judiciário (de acordo com a Lei nº 9.430, de 1996, art. 9º e Decreto 3.000, de 1999, art. 340 e 341).



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

9. ESTOQUES

	RS / mil	Custo	Prov. p/ Perdas	Líquido 2016	Líquido 2015
Produtos Acabados		10.168	(268)	9.900	9.231
Mercadorias para Revenda		33	(33)	0	0
Produtos em Processo		39.245	(3.845)	35.400	34.929
Matérias-Primas		21.957	(3.205)	18.751	16.156
Materiais Auxiliares		14.998	(603)	14.395	16.859
Almoxarifado		3.822	(4)	3.818	2.039
Importações em Trânsito		5.029		5.029	43
Adiantamento a Fornecedores		41		41	6.308
Compra para Entrega Futura		783		783	783
Total de Estoques		96.076	(7.958)	88.118	86.348

A Empresa constitui provisão para perdas em Estoques referente aos itens que não tiveram movimentação nos últimos 360 dias e sem expectativa de movimentação.

10. IMPOSTOS A RECUPERAR

	RS / mil	2016	2015
COFINS a Compensar		406	569
ICMS a Recuperar		62	374
IPI a Recuperar		1825	1.934
PIS a Compensar		381	110
CSLL a Compensar		-	760
Lei 10.833 a Compensar		2	-
ICMS a Recuperar Ativo Imobilizado		764	1.781
COFINS e PIS a Rec. Ativo Imobilizado		8	171
INSS a Compensar		4	281
IRPJ a Compensar		-	3.453
Total de Impostos a Recuperar		3.452	9.433

11. DESPESAS ANTECIPADAS

	RS / mil	2016	2015
Custos de Serviços a Apropriar		720	139
Manutenção a Apropriar		1155	272
Seguros a Apropriar		12	21
Custos a Apropriar		129	10
Total de Despesas Antecipadas		2.016	442

A rubrica "Custos de Serviços a Apropriar" é composta por serviços que estão sendo prestados a clientes e a rubrica "Manutenção a Apropriar" é composta por gastos com a manutenção de máquinas e equipamentos. Após a conclusão da manutenção, a ordem é encerrada e, com base na avaliação técnica, os valores acumulados passam a integrar o equipamento ou são registrados no Resultado do Exercício.



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército



12. OUTROS CRÉDITOS

RS / mil	RS/mil 2016			RS/mil 2015		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Adiantamentos de Férias	2.751		2.751	1.885	-	1.885
Depósitos Judiciais	1.151		1.151	3.765	-	3.765
Causas Trabalhistas	3.346		3.346	2.031	-	2.031
Processo de Desapr. Imóveis	0	1.464	1.464	-	1.410	1.410
Outras	262	1.316	1.578	326	1.316	1.642
Total de Outros Créditos	7.510	2.780	10.290	8.007	2.726	10.733

O saldo da rubrica "Processo de Desapropriação de Imóveis" refere-se a imóvel localizado em Grajaú, Município do Rio de Janeiro/RJ, desapropriado pela Prefeitura em 2003. A Prefeitura realizou uma avaliação do imóvel naquele ano, com base no laudo PGM 176/2003 e esse valor sofreu uma atualização em 2016. As rubricas "Depósitos Judiciais" e "Causas Trabalhistas" são compostas por valores relativos a processos trabalhistas que se encontram em discussão judicial.

13. INVESTIMENTOS

RS / mil	2016	2015
Terrenos	178	178
Edifícios	122	122
CBC - Cia. Brasileira de Cartuchos	2.003	2.003
Créditos Eletrobrás	-	163
(-) Provisão para Perdas		(163)
Total de Investimentos	2.303	2.303

O saldo de "Créditos Eletrobrás" refere-se a Empréstimo Compulsório instituído com o objetivo de expandir e melhorar o setor elétrico brasileiro. Foi cobrado e recolhido dos consumidores industriais com consumo mensal igual ou superior a 2000 kwh, através das "contas de luz" emitidas pelas empresas distribuidoras de energia elétrica. O valor anual destas contribuições, a partir de 1977, passou a constituir crédito escritural, nominal e intransferível em favor do contribuinte.

Os créditos do Empréstimo Compulsório da Eletrobrás foram atualizados monetariamente ao longo dos anos, na forma da legislação em vigor, com base na variação anual dos índices oficiais do Governo. Entretanto, no ano de 2015, por prudência, foi feita a provisão para perdas baseada em informações obtidas junto a instituição depositária de ativos escriturais (Banco Bradesco SA).

Em 2016, a medida subsequente apurada foi a confirmação do saldo e a baixa dos valores de acordo com o despacho da Advocacia Geral e decisão do Diretor Presidente da IMBEL®, em concordância fundamentada no Art. 1º da Lei 9.469, de 10 Jul 1997, com nova redação estabelecida pela Lei 11.941, de 27 Set 09.



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

14. IMOBILIZADO

RS / mil	Taxa Deprec.	Custo Histórico	Depr./Amort. Acumulada	Líquido 2016	Líquido 2015
Biblioteca	-	28	(26)	2	3
Computadores e Periféricos	20%	8.074	(5.156)	2.918	2.842
Edifícios	4%	70.476	(52.405)	18.071	15.645
Ferramental/Dispositivos	10%	16.826	(14.254)	2.572	3.026
Instalações Administrativas	10%	7.506	(3.664)	3.842	4.018
Máquinas e Equipamentos	10%	179.042	(128.270)	50.772	51.423
Móveis e Utensílios	10%	9.900	(5.917)	3.983	3.945
Museu	-	1		1	1
Terrenos	-	8.472		8.472	8.486
Veículos	20%	6.445	(5.226)	1.219	1.688
Benfeit. em Imóveis de Terceiros	10%	905	(592)	313	119
Imobilizações Técnicas		307.675	(215.510)	92.165	91.196
Adiant. p/ Aquisição de Imob.		7.342		7.342	7.342
Obras em Andamento		27.739		27.739	30.014
Imobilizado em Andamento		35.081		35.081	37.356
Total do Imobilizado		342.756	(215.510)	127.246	128.552

No Exercício de 2016, a IMBEL não submeteu seus bens registrados no Ativo Imobilizado ao Teste de Recuperabilidade (Impairment test), conforme orientação dada através do NBC TG-01. Entretanto, as aquisições ocorridas durante o Exercício estão devidamente registradas e as taxas de depreciação estão em conformidade com a IN 162/98 da RFB.

No quadro abaixo estão demonstrados o resumo das aquisições, baixas e transferências de itens do Imobilizado no exercício de 2016.

RS / mil	Saldo Inicial	Inclusões	Baixas/ Transfer.	Saldo Final
Biblioteca	28			28
Computadores e Periféricos	7.489	1.208	623	8.074
Edifícios	67.429	3.454	407	70.476
Ferramental/Dispositivos	16.532	295	1	16.826
Instalações Administrativas	7.193	313		7.506
Máquinas e Equipamentos	173.441	8.648	3.047	179.042
Móveis e Utensílios	9.286	725	111	9.900
Museu	1			1
Terrenos	8.486		14	8.472
Veículos	6.445		-	6.445
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	675	230	-	905
Adiant. p/ Aquisição de Imobilizado	7.342	3	3	7.342
Obras em Andamento	30.015	3.905	6.181	27.739
Total	334.362	18.781	10.387	342.756



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

Em conformidade com a resolução nº 04/2015, do Conselho de Administração da IMBEL®, de 31 de março de 2015, que autorizou iniciar o processo de alienação de bens imóveis da Empresa foi emitida a Instrução Normativa nº 01, de 07 de Janeiro de 2016, do Diretor Presidente, estabelecendo processos e definindo procedimentos para alienação de imóveis da IMBEL®, excetuando os direcionados às atividades operacionais das unidades de produção, os localizados em áreas de segurança da Empresa e os considerados Unidades Residenciais Funcionais.

Em 2016, visando cumprir a determinação da resolução acima citada, foram concretizadas as seguintes vendas de imóveis não operacionais:

Descrição	Valor Patr. RS/mil	Valor Venda RS/mil	Ganho RS/mil
Fábrica Presidente Vargas	31	757	726
Fábrica de Juiz de Fora	38	2.005	1967
Fábrica de Itajubá	23	409	386
Total	92	3.171	3.079

15. INTANGÍVEL

RS / mil	Taxa Amort.	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Líquido 2016	Líquido 2015
Softwares	20%	3.800	(2.428)	1.372	1.640
Marcas e Patentes	10%	1.751	(1.751)	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	153
Total do Intangível		5.551	(4.179)	1.372	1.793

RS / mil	Saldo Inicial	Inclusões	Baixas/ Transf.	Saldo Final
Softwares	3.541	259	-	3.800
Marcas e Patentes	1.751	-	-	1.751
Total	5.292	259	-	5.551

16. FORNECEDORES

RS / mil	2016	2015
Fornecedores Nacionais	4089	7.226
Fornecedores Estrangeiros	-	327
Total de Fornecedores	4.089	7.553



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

17. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUIÇÕES

RS / mil	2016			2015		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Federais	6.317	3694	10.011	11.574	10.538	22.112
Estaduais e Municipais	4.594	-	4.594	4.472	1.831	6.303
Encargos e Contribuições	-	-	-	-	-	-
Obrigações Trabalhistas	1.598	-	1.598	1.590	-	1.590
Total	12.509	3.694	16.203	17.636	12.369	30.005

As obrigações de ordem tributária a curto prazo são oriundas de parcelamentos que foram feitos em períodos anteriores, os quais chegam a 180 meses e outros tributos inerentes à atividade da IMBEL®.

As obrigações tributárias de longo prazo são, em sua totalidade, oriundas de parcelamentos e estão distribuídas de acordo com o quadro abaixo:

RS / mil	Exigível a Longo Prazo		Término do Parcelamento
	2016	2015	
ICMS/SP - Dívida Ativa	-	1.654	2017
Débitos Federais - PAES/PAEX	1.899	7.758	2018
ICMS/MG - Dívida Ativa	-	177	2018
INSS - PAES	1.795	2.780	2018
Total	3.694	12.369	8.071

Em 2016, a IMBEL® quitou antecipadamente o ICMS/SP-Dívida Ativa e o ICMS/MG-Dívida Ativa, economizando desta forma com desembolsos futuros de juros a longo prazo.

18. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

O valor de R\$ 6.122 (em R\$/mil) registrado na rubrica "Adiantamento de Clientes" origina-se de contratos mantidos com o Exército Brasileiro e Clientes Nacionais, para futuras aquisições de produtos e serviços.

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

RS / mil	2016	2015
Provisões Trabalhistas/Rescisórias – FPV	21.461	20.242
Provisões Trabalhistas/Rescisórias – FJF	7.773	1.830
Provisões Trabalhistas/Rescisórias – FMCE	1.138	6
Provisões Trabalhistas/Rescisórias – FI	10.922	8.545
Provisões Trabalhistas/Rescisórias – FE	1.932	965
Provisões Trabalhistas/Rescisórias – SEDE	735	62
Total de Fornecedores	43.961	31.650



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

Em 31 de dezembro de 2016, a IMBEL[®] estava sujeita a 598 ações judiciais de natureza cível, previdenciária, trabalhista e tributária, com variadas características e em diversas fases do rito processual. A Administração, baseada na análise individual dos processos e de acordos em andamento, tendo como suporte a opinião de seus assessores jurídicos, registrou a Provisão para Contingências dos processos cuja probabilidade de perda foi julgada como provável.

Em 2016, os valores dos processos judiciais avaliados com grau de risco de perda possível e não provisionados, em conformidade com o CPC 25, estão estimados em valor mínimo de R\$ 12.142 (em R\$/mil) classificados por natureza das causas, conforme a seguir:

	RS / mil	2016	2015
Cível		14	506
Previdenciária		-	32
Trabalhista		111	7.089
Tributária		15	2
Total Demanda		140	7.629

20. PROVISÕES DIVERSAS

	RS / mil	2016	2015
Provisão para férias		9.285	7.727
Provisão para Comissões		8	15
Provisão para Danos ao Meio Ambiente		188	85
Provisão Dissídio Coletivo (2016/2017)		5.531	-
Total de Provisões Diversas		15.012	7.827

Em conformidade com o CPC 25 (Passivos Contingentes), a IMBEL[®] provisionou na contabilidade o valor de R\$ 5.531 (em R\$/mil) referente à negociação do acordo coletivo trabalhista de 2016/2017 ainda não finalizada em 2016, e encontrada na época do Exercício Findo como dissídio na Justiça Trabalhista.

21. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	RS / mil	2016	2015
Outras Contas a Pagar		3	110
Materiais de Terceiros		5.160	1.138
Total de Outras Obrigações		5.163	1.248

22. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E CONTRIBUIÇÕES

	RS / mil	2016	2015
Créditos da União (encargos)		1.795	2.780
Tributos Federais		1.900	7.757
Tributos Estaduais/Municipais		-	1.831
Total		3.695	12.368



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

23. CAPITAL SOCIAL

	RS / mil	2016	ORIGEM
Capital Realizado		378.460	100% UNIÃO
Total		378.460	

24. LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS

	RS / mil	2016	2015
Lucros/Prejs. Acumulados Exerc.		(134.975)	(185.683)
Resultado do Exercício		70.976	50.708
Total		(63.999)	(134.975)

25. CUSTOS

	RS / mil	2016	A.V. %
Custos Vendas Nacionais		41.379	93,9%
Custo das Vendas no Mercado Externo		151	0,3%
Custos Industrializações		2.160	4,9%
Custo Serviços Prestados		148	0,3%
Custos Revenda Mercadoria		602	1,4%
Recuperação de Custos		(373)	-0,8%
Total		44.067	100%

Custo por Filial	RS/mil	A.V %
Fábrica Presidente Vargas (FPV)	8.662	20%
Fábrica de Juíz de Fora (FJF)	12.601	29%
Fábrica de Material de Com. e Eletrônica (FMCE)	3.150	7%
Fábrica de Itajubá (FI)	15.685	36%
Fábrica da Estrela (FE)	3.969	9%
Total	44.067	100%

No mês de agosto/2016 ocorreu uma explosão no Paiol nº 01 da Fábrica de Juiz de Fora. Como consequência:

I - Foram baixados do estoque da Fábrica entre insumos e produtos acabados um valor de 4.551 (em R\$/mil) para o custo da Unidade, em concordância com o Art.291 do Decreto nº 3.000, de 26/03/1999.

II - Não foi possível a realização do inventário de estoques em 2016, pelo fato de que a Fábrica precisou ser interditada para readequações de segurança em virtude da explosão do Paiol nº01.

26. MANUTENÇÃO DE CAPACIDADE ESTRATÉGICA

O saldo registrado na rubrica no valor de R\$42.352 (valor em R\$/mil) compõe-se de gastos referentes à manutenção da infraestrutura dimensionada para as exigências de mobilização das Forças



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército



Armadas. Esses gastos incorrem mesmo não havendo processo produtivo, por ser de responsabilidade da Empresa a referida manutenção (inciso V, Parágrafo Único, Art. 4º do Decreto 5.338, de 12 de janeiro de 2005 - Estatuto Social da IMBEL®).

27. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	RS / mil	2016	A.V. %
Salários, gratif., benef. e enc. sociais		39.687	63%
Serviços de Terceiros PJ		6.839	11%
Despesas Legais e Judiciais		4.957	8%
Depreciações e Amortizações		2.771	4%
Manutenção e Conservação de Imóveis		1.297	2%
Mnt e Conserv. de Máq. e Eqp.		1.203	2%
Honorários da Diretoria		1.029	2%
Demais despesas administrativas		5.606	9%
Total de Despesas Administrativas		63.389	100%

28. DESPESAS COMERCIAIS

	RS / mil	A.V. %
Salários, gratificações, benefícios e encargos sociais Trabalhistas	925	247%
Provisão para devedores duvidosos	1.576	421%
Comissões de terceiros sobre vendas	1.676	448%
Perdas nos recebimentos de créditos	755	202%
Reversão de Provisão para devedores duvidosos	(4.929)	-1318%
Demais despesas comerciais	371	99%
Total de Despesas Comerciais	374	100%

O valor de R\$4.929 (valor em R\$/mil) é oriundo de uma reversão de duplicatas de clientes provisionadas no passado como perdas que a IMBEL® conseguiu recuperar através de ações de cobrança.

29. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	RS / mil	2016	A.V. %
Tributos Federais		1.572	33,3%
Tributos Estaduais		2.810	59,5%
Tributos Municipais		340	7,2%
Total de Despesas Tributárias		4.722	100%



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

30. DESPESAS DIVERSAS

	RS / mil	2016	A.V. %
Variação de Estoques		(145)	-0,7%
Refugos		2.343	11,9%
Garantia da Qualidade dos Produtos		810	4,1%
Despesa com Pesquisas		2.812	14,3%
Provisão para Perdas em Estoques		35	0,2%
Provisões Trabalhistas/Rescisórias/Apos.		12.351	62,8%
Provisão para Danos ao Meio Ambiente		103	0,5%
Despesas Indedutíveis		1.357	6,9%
Total de Despesas Diversas		19.666	100%

31. RECEITAS DIVERSAS

	RS / mil	2016	A.V. %
Outras Receitas Operacionais		218	8,49%
Reversão de Provisões		2.350	91,51%
Total de Receitas Diversas		2.568	100%

32. DESPESAS FINANCEIRAS

	RS / mil	2016	A.V. %
Descontos Concedidos		14	0,75%
Despesas Bancárias		1	0,05%
Juros Passivos		221	11,90%
Juros s/ Tributos		171	9,21%
Multas indedutíveis		1.323	71,24%
Variações Cambiais Passivas		127	6,84%
Total de Despesas Financeiras		1.857	100%

33. RECEITAS FINANCEIRAS

	RS / mil	2016	A.V. %
Descontos Obtidos		754	6,20%
Dividendos		310	2,55%
Juros Ativos		181	1,49%
Rendimentos s/ Aplicações Financeiras		10.827	89,03%
Variações Cambiais Ativas		37	0,30%
Multas s/ Recebimentos		52	0,43%
Total de Receitas Financeiras		12.161	100%



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército



34. OUTRAS DESPESAS

	RS / mil	2016	A.V. %
Perdas no Imobilizado		1.205,00	86,6%
Perdas nos Investimentos		163,00	11,7%
Total Despesas Eventuais		24,00	1,7%
Total de Outras Despesas		1.392	100%

35. OUTRAS RECEITAS

	RS / mil	2016	A.V. %
Ganhos no Imobilizado		3.325	55,23%
Ganhos nos Investimentos		67	1,11%
Alugueis		758	12,59%
Outras Receitas		1.870	31,06%
Total de Outras Receitas		6.020	100%

36. RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

	RS / mil	2016	A.V. %
Receita Orçamentária de Custeio		164.606	94%
Receita Orçamentária de Investimento		11.369	6%
Total		175.975	100%

As receitas orçamentárias referidas no quadro acima são as subvenções econômicas recebidas da União, destinadas ao pagamento de despesas de pessoal e demais custeios (receita orçamentária de custeio) e para pagamento de despesas de capital como aquisições de imobilizado (receita orçamentária de investimento).

37. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA

Exercício	IRPJ		CSLL	
	2016	2015	2016	2015
Prejuízo/Lucro Líquido antes da CSLL/IRPJ	91.255	62.061	91.255	62.061
Total das Adições	15.502	11.227	16.137	11.227
Total das Exclusões	19.148	21.530	19.148	21.530
Base de Cálculo antes da Compensação	87.610	51.758	88.245	51.758
Compensações 30%: Prejuízo Fiscal/Base Negativa	26.283	15.527	26.473	15.527
Prejuízo/Lucro Real /-CSLL Real	61.327	36.230	61.771	36.230
IRPJ/CSLL Apurado	15.308	9.034	5.559	3.261
(-)IRRF Retido/CSLL Retido/Antecipações	2.749	1.230	4.751	438
(-)Benefícios Fiscais (PAT / Vale Cultura / Lic. Maternidade)	590	220	-	-
IRPJ / CSLL a recuperar/devido	11.969	7.583	808	2.823
(-)Saldo Negativo de IRPJ/CSLL Períodos Anteriores	9.842	7.365	-	2.743
IRPJ / CSLL a Recolher	2.126	218	808	79
(-) Pagamento Antecipado Competência Dezembro	146	-	33	-
IRPJ / CSLL a Recolher	1.980	218	775	79



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército



A IMBEL[®], em 2016, optou pelo método de apuração do IRPJ e CSLL o Regime do Lucro Real com pagamento por estimativa mensal, em concordância com a obrigatoriedade citada na Lei 10.637/02.

Foi realizada no exercício de 2016 a compensação de prejuízos fiscais de anos anteriores no valor de 26.283 (valor em R\$/mil) e 26.473 (valor em R\$/mil) nas bases de cálculos do IRPJ e CSLL respectivamente, de acordo com a legislação vigente.

38. COBERTURA DE SEGUROS

A Empresa contrata seguros somente para as cargas e veículos, e os demais bens não possuem qualquer tipo de cobertura de seguro contra eventuais sinistros, em razão do elevado custo dos prêmios correspondentes.

39. REMUNERAÇÃO DOS DIRIGENTES E EMPREGADOS

A maior e a menor remuneração dos administradores e empregados da Empresa no mês de dezembro de 2016 estão discriminadas a seguir:

Dirigentes	em R\$	2016	2015
Maior		17.992,15	17.992,15
Menor		16.192,93	16.192,93

A remuneração dos dirigentes foi fixada pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - DEST, conforme Nota Técnica nº 294/CGCOR/DEST/SE-MP, de 21 de julho de 2014 e aprovada pelo Ministério da Defesa, por meio da Portaria 75/MD, de 15 de janeiro de 2015 (DOU nº 12, de 19 de janeiro de 2015). A Resolução nº 01/2015-CA/IMBEL[®], de 12 de fevereiro de 2015, determinou o cumprimento da referida Portaria.

O Conselho de Administração da IMBEL é composto de 6 (seis) conselheiros. O valor dos honorários em 2016 foi de R\$ 2.017,87 para cada membro do Conselho de Administração.

A remuneração dos empregados está de acordo com o Plano de Empregos, Carreiras e Salários (PECS), Plano de Empregos em Comissão (PEC), aprovados pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - DEST e pelo Comando do Exército, por meio das Portarias nº 743, de 12 de setembro de 2012 (DOU nº 181, de 18 de setembro de 2012) e nº 373, de 29 de abril de 2014 (DOU nº 81, de 30 de abril de 2014), respectivamente, e acordos coletivos posteriores.

Empregados	em R\$	2016	2015
Maior		12.747,84	12.747,84
Menor		1.069,50	1.069,50



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL
Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército



40. PARTES RELACIONADAS

A IMBEL® é uma empresa pública 100% Federal e dependente do orçamento da União, possui transações decorrentes dos repasses recebidos e a receber pelo Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) do Governo Federal. As transações com partes relacionadas estão resumidas no quadro abaixo:

RS / mil	2016	2015
Com a União Federal		
Ativo Circulante		
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento (fonte 100)	6.005	2.261
Passivo Circulante		
Obrigações empenhadas a pagar (restos a pagar)	59.101	80.646
Receita		
Receita – Subvenção para Custeio	164.606	161.221
Receita – Subvenção para Investimento	11.369	8.947
Despesas		
Honorários dos Administradores	(1.268)	(961)

41. CONCILIAÇÃO ENTRE BALANÇO PUBLICADO E BALANÇO SIAFI

Em atendimento aos itens 15 e 16 do Acórdão nº 2.016/2006 do Tribunal de Contas da União - TCU, de 1º de novembro de 2006, o qual determinou diretamente às estatais que seja incluída nas notas explicativas a conciliação entre o Balanço publicado conforme a Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, e o obtido via SIAFI, de acordo com a Lei nº 4.320/64, o quadro abaixo demonstra a conciliação efetuada:

RS / mil	Lei nº 6.404/76 Lei das S/A.	Lei nº 4.320/64 Contb Pública	Diferenças	Obs
Ativo Circulante	271.298	274.003	(2.705)	a)
Ativo Não Circulante	133.721	142.133	(8.412)	a)
Total do Ativo	405.019	416.136	(11.117)	
Passivo Circulante	86.862	61.971	24.891	a)
Passivo Não Circulante	3.695	3.695	-	
Capital Social	378.460	378.460	-	
Resultado Acumulado	(63.998)	(27.990)	(36.008)	b)
Total do Passivo	405.019	416.136	(11.117)	

a) Diferença de saldo apurado por conciliação, efetuada após a data de fechamento do SIAFI, tendo em vista o pouco tempo disponibilizado pelos órgãos da administração pública para efetuar os ajustes necessários.

b) Valor apurado no resultado entre o sistema da contabilidade societária e contabilidade pública.



INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL

Vinculada ao Ministério da Defesa por intermédio do Comando do Exército

A escrituração contábil de acordo com a Lei 6.404/76 ainda não se enquadra na sua totalidade às exigências do Sistema de Contabilidade do Governo Federal segundo a Lei 4.320/64 em questões de nomenclatura e função de contas. Como exemplo de função de conta, é utilizada a conta de Fornecedores a Pagar, que na contabilidade pública é lançada através da liquidação da despesa como ato emanado por autorização competente (Ordenador de Despesas) após o ateste da Obrigação e na contabilidade segundo a Lei 6.404/76, que rege a empresas privadas, as Obrigações com Fornecedores são lançadas na ordem cronológica de acordo com a entrada do produto ou serviço no Estabelecimento, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

A IMBEL[®], como empresa pública, se obriga à Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e utiliza um sistema corporativo de processamento de dados (ERP - Datasul E.M.S.) que lhe permite controlar seus Bens, Direitos e Obrigações e apurar o seu Resultado.

A IMBEL[®] ingressou no Orçamento Fiscal e da Seguridade Social em 2008 e passou a ser uma Empresa Pública Dependente, devendo atender aos ditames da Lei nº 4.320/64 e está obrigada a utilizar o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), para sua execução financeira e orçamentária.

Celso José Tiago
Diretor-Presidente

Ingrid Tiane Pimentel dos Santos
Contadora CRC-DF 012551/O-9